

Alimentos de origem animal são importantes na cadeia alimentar humana, entretanto, eles podem ser fontes de agentes patogênicos como a *Salmonella* sp., especialmente quando se trata de produtos de origem avícola. Durante as últimas duas décadas, a *S. Hadar* tem sido o segundo sorovar isolado de surtos de gastroenterites em humanos nos países europeus. Na *Salmonella* os plasmídeos controlam propriedades importantes como fatores de virulência, resistência a metais pesados e a antimicrobianos, presença ou ausência de fagos e a utilização de fontes de carbono. A presença dos genes *spv* (*Salmonella Plasmid Virulence*) é comum a todos os plasmídeos. A região *spv* abriga cinco genes, *spvRABCD*, organizados em um *regulon* conservado entre os sorovares. *SpvC* é detectado somente no citoplasma da bactéria. Mutações nesse gene causam defeitos na virulência em *Salmonella*. O operon (*spvABCD*) possivelmente tenha a habilidade de aumentar a severidade da enterite e a persistência extra-intestinal em *Salmonella*. Genes contidos no plasmídeo *spv* possuem influência positiva na apoptose de macrófagos humanos e facilitam a adaptação da *Salmonella* nas localizações extra-intestinais. Sabe-se que usualmente o sorovar Hadar não possui plasmídeos, no entanto, também é sabido que bactérias podem adquirir plasmídeos por conjugação. O presente trabalho teve o objetivo de desenvolver um protocolo de pesquisa para a detecção da presença do gene *spvC* em amostras de *S. Hadar*, a partir da amplificação de um fragmento do gene *spvC* de 669 pb. As cepas utilizadas para padronização do protocolo foram: *S. Typhimurium* (controle positivo) e *Crysiomonas* sp. (controle negativo). O protocolo será testado em 36 amostras de *S. Hadar* isoladas de carcaças de frangos. Após esses testes, o protocolo será implantado na rotina laboratorial.